

ASSIGNATURA
 Um anno 10\$000
 Um semestre 5\$ 6\$000
 Numero avulso 200
 Pagamento adiantado
 Redacção e off. cina 1
 Rua, Padre Fialho, 2

A LUGTA

PUBLICAÇÕES
 Na «Tribuna Paricular»
 100 a linha
 Anuncio previo
 ajuste
 Publica-se as quartas-
 feiras

«Diga-se a verdade na terra, embora desabem os céos.»

Director e Proprietario—Deolindo Barreto Lima

«Conte-se o caso como o caso foi
 O cão é cão e o boi é boi»

ANNO--VI

Brazil--Ceará--SORAL, 18 de Junho de 1919

NUM. 269

ESMERILHANDO DIREITOS

«In preparing this book (these articles) I have chiefly in mind the wants of my own students».

Thayer.

Direitos dos filhos espúrios: incestuosos e adulterinos.

Doutrina o Código Civil que o parentesco é legítimo ou ilegítimo, segundo procede, ou não de casamento; natural ou civil, conforme resultar de consanguinidade ou adopção. Propomos aqui analysar os direitos que cabem aos filhos espúrios, ou bastardos subespecie dos ilegítimos portanto, so o parentesco ilegítimo nos vae preoccupar, isto é, só aquellos que procedem de ajuntamento fóra do casamento, ou melhor, como diz Clovis Bevilacqua, só os que não procedem de justas nupcias; os que não têm a sua filiação assegurada pela lei, vão servir para these á nossa esmerilhão. Terá nosso humilde trabalho juridico de hoje, ainda campo mais restricto, porque ha quem adopte a subdivisão dos espúrios em incestuosos adulterinos e simplesmente espúrios (que correspondem aos naturaes em especie na classificação de Clovis) e só das duas primeiras subespecies, vamos occupar-nos, justificando assim a epigraphe de nosso trabalho—*Esmerilhando Direitos*.

A espuriedade, segundo Pontes de Miranda, comprehende tres subespecies: incestuosos, adulterinos e simplesmente espúrios e segundo C. Bevilacqua abrangem somente as duas primeiras subespecies, tomando a ultima a denominação de naturaes em especie, porque podem ser reconhecidos.

Os filhos sacrilegos desapareceram no nosso direito, em vista da separação entre a Igreja e o Estado. Os filhos nefarios, mauserios e nothos são especies de naturaes, segundo a recente classificação do Dr. Itabiana, em seu livro *Direito das Successões*. Os adulterinos são: *ex conjugata et soluta, ex soluto et conjugata, ex conjugato et conjugata*. Os filhos legítimos não admittem subdivisão. Os direitos que lhes cabem não nos preocupam porque são direitos liquidos claros, inaphismavel, enquanto que os espúrios (incestuosos e adulterinos), apesar de dia a dia irem sendo beneficiados pelas legislações modernas, ainda ha muito a fazer por elles e ainda mais

porque nosso Cod. Civ. se muito fez pelos direitos da mulher, do menor, do incapaz, nada ou quasi nada fez pelos que vem á luz de união sexual cujos procreadores estão impedidos para casar, devido parentesco (incestuosos) ou porque já eram casados (adulterinos). Além dos já amplos direitos, anteriores ao Cod., que os filhos legítimos destructavam, aquelle instituto de direito civil, ainda mais os ampliou. E' o que vemos comparando o dec. n. 181, de 1890 com o Cod. Civ. (Dec. n. 181: arts. 70, 7 § 10 e Cod.: arts. 217, 338 e 343 e 349).

Synthesizando o que exarámos e adoptámos a respeito das classificações dos filhos, podemos dizer que são legítimos e ilegítimos, que aquelles não admittem subdivisão e estes podem ser naturaes (simplesmente espúrios, sacrilegos, nefarios, mauserios, nothos) e espúrios (incestuosos e adulterinos).

A accepção que tem, em direito, o filho natural differe um pouco da vulgar. Dizem-se simplesmente naturaes ou naturaes em especie, os que nascem de homem e mulher, entre os quaes não havia impedimento matrimonial.—Clovis Bevilacqua [Cod. Civ. Commentado, vol. II]. Portanto, filhos naturaes, segundo a sua accepção juridica, são só aquelles que provêm de união ilicita, cujos procreadores podiam realizar matrimonio legal entre si e não todos que provêm de união fóra do casamento, como é corrente em linguagem commum. Embora clara seja a noção de filho natural, ha margem para as controvercias. Assim vemos os juristas divididos em dois partidos para resolverem «se o filho concebido depois de ter passado em julgado a sentença de desquite amigavel ou judicial, que dissolveu a sociedade do pae ou da mãe é filho adulterino ou natural?» Em ambos os campos militam juristas como Estevam de Almeida, Ferreira Alves, Itabiana, Clovis e outros, por isso nos abstemos, como novel nas letras juridicas, de dar nossa opinião, para apenas nos inclinarmos á corrente dos que, opinam que o filho não é natural, porque marido e mulher, embora desquitados continuam casados (Arts. 181 n. VI, 345 n. III).

Com a separação entre a Igreja e o Estado pelo dec. de 7 de janeiro de 1890, não se admitté mais a filiação sacrilega isto é, provindo de clérigo, religioso ou religiosa, Os sacrilegos po-

dem ser incluídos na subespecie dos naturaes, ou na dos incestuosos, porque, perante o direito civil, os seus progenitores podiam contrahir justas nupcias ou serem parentes em grão prohibido para casar e por conseguinte na especie dos ilegítimos, por não procederem de casamento. Ainda poderão ser adulterinos, se provierem de união sexual de religioso ou religiosa com pessoa casada. Nada tem a ver o direito civil que o clérigo, religioso ou religiosa tenha quebrado os laços que o prendia á religião. Respondem elles no fóro da consciencia.

O casamento religioso, em face da nossa legislação, não tem nenhum effeito. A Republica só reconhece o casamento civil, cuja celebração será gratuita [art. 72 § 4.º da Const. Fed.]. Por conseguinte os filhos que procederem de união sexual legalizada só pelo direito canonico, são ilegítimos: ou naturaes ou adulterinos, ou incestuosos.

Em face do direito patrio antigo e moderno, os filhos naturaes podem ser reconhecidos. Igualando os direitos do homem ao da mulher, o Cod. Civ. no art. 359 doutrina que o reconhecido por um dos conjugues, não poderá residir no lar conjugal, sem o consentimento do outro. Observa C. Bevilacqua que o reconhecido, a quem se refere este artigo, é do filho natural, havido antes do casamento. Se fosse posterior ao casamento seria espurio, cujo reconhecimento o Cod. não permite.

Segundo o direito grego, o filho natural achava-se excluído da familia e da successão paterna; recusava-se-lhe até o direito de solicitar alimentos. O Estado não o admittia ao seu serviço. Pelo direito romano, os filhos naturaes nascidos [de concubinato] não viam restringidos seus direitos, tinham um direito hereditario, podiam ser legitimados e galgar os degraus da hierarchia judiciaria, administrativa e politica.—Direito da Familia [Clovis Bevilacqua].

Acham-se delineados os direitos que competem aos filhos legítimos e ilegítimos [naturaes]. Somos levados a essa rapida explanação, a fim de podermos tirar uma illação, cotejando os direitos de todas as especies e subespecies de filhos. Resta analysar os direitos dos filhos espúrios, o que faremos no nosso proximo trabalho.

Adalberto Barreto

Rio—9—V—19

PRECISA ECONOMIZAR.—Com o alto custo das necessidades da vida, natural é que todo mundo aproveite das economias. Mas ha economias que resultam enganoso Nos medicamentos por exemplo, é muito imprudente economizar. Um bom medicamento não costuma a conseguir-se a preço baixo; e substituindo-o com outro inferior é arriscar a saúde e mal gastar o dinheiro. Um dos medicamentos que tem resentido o avanço geral de preços tem sido a «Emulsão de Scott», o qual é natural porque o óleo de fígado de bacalhau, que é o principal ingrediente, traz-se de Noruega a um custo relativamente fabuloso pelo motivo da grande guerra europeia. Aconselhamos os nossos leitores não prescindir nunca da «Emulsão de Scott», que por ser um preparado de verdadeira necessidade e merito não pode substituir-se por nenhum outro medicamento.

O SR. coronel Emilio Gomes, tem sido uma victima da leviandade dos seus chefes e correligionarios politicos. Quando s. s. foi nomeado para auxiliar de um dos escriptorios das obras contra a secca, nomeação que até certo ponto julgamos justa—por isso que tendo s. s. perdido parte dos seus rebanhos, era um typo genuino do flagellado, para soccorro dos quaes foram decretadas taes obras—os seus correligionarios d'aqui e chefes de Fortaleza fizeram uma grande exploração partidaria em torno da sua nomeação, procurando mostrar nella aos imbecis o desprestigio do sr. dr. João Thomé junto ao governo federal. O honrado presidente, que então nenhum gesto manifestara pro ou contra a referida nomeação, insultado pelo «Diario» e ferido no seu amor proprio, mesmo desprestigiado fez com que fosse ella cassada, ficando o deputado Emilio com um flagello moral a augmentar-lhe as aguras de flagellado da secca.

Agora o deputado Vicente Saboya, como fixa de consolação, telegraphou ao coronel Emilio Gomes pedindo um nome para substituí-lo no cargo para que fora nomeado Consta-nos que o deputado Emilio Gomes indicou o nome do seu sobrinho José Euclides Ferreira Gomes, e, a marretagem, que hontem mostrara se tão desconsolada com a nomeação cassada, volta a apregoar o desprestigio do dr. João Thomé.

Oxalá essa exploração partidaria não faça o indicado ter a mesma sorte do indicador!..

MAMONA

Compra ORIANO MENDES.

UM CASO LAMENTAVEL

Escrevem-nos:

«Sr. Redactor.—A verdade em torno do imfortunio de que fóram victimas Antonio Timbó Filho e o tenente-coronel João de Souza Martins, tem sido adulterada por quantos noticiam o facto ao sabor dos seus interesses subalternos. Esse caso doloroso, que abriu a sepultura a um moço pae de numerosa familia e ameaça abrir as portas do carcere a um velho honesto e popularissimo, teve o seu desfecho perante muitas testemunhas e por isso não acredito que a verdade seja soterrada e espera-se que no plenario quando, ao réo for aberto a defeza, seja desmentida a perversidade que emprestam a esse crime que foi abrupto, inevitavel e provocado pelo inditoso Timbó.

Passo a historiar o facto, baseado em coisas do dominio publico e outras que ouvi de testemunhas oculares do doloroso desfecho. Em 1915, Antonio Timbó, pae da victima cuja intimidade com o coronel João Martins, por questões de terra, data de longa data, mandou o seu filho arrancar umas plantações de Damasio Alves Ferreira, aggregado de João Martins, no sitio «Baixinha», limitrophe com o sitio «Escondido», de Antonio Timbó. João Martins, que nesse tempo, perseguido pela policia criminosa do sr. Benjamin Barroso, vivia foragido, nenhum desforço pôde tomar contra aquelle attentado á sua propriedade. Passaram-se os tempos, até que agora, em dias do mez de maio, Timbó repete o attentado, arrancando no mesmo local e do mesmo aggregado grande quantidade de mandiocas. João Martins, chegando na «Varginha», de regresso de uma viagem que fizera acompanhando uma retirada para o Piahy, Damasio muito sensibilizado relatou-lhe a violencia de Timbó Filho. João Martins, então, em represalia, mandou arrancar algumas touceiras de canna nova pertencentes a Timbó, no intuito de que este levasse o caso aos tribunales, onde seria apurado o direito de cada um. Intellectando, porem, o caso enveredou-se por caminho mais tortuoso.

Timbó ao ter conhecimento da represalia, dirige um bilhete ao coronel João Martins, pedindo-lhe expiações. Este na occasião de receber o bilhete, estava como se costuma dizer, com o pé

A's horas mortas

A noite já se ia na sua plenitude.

Na encosta da deveza estendia-se o valle, como um grande lençol esmeraldino, bordado de branco e sarapintado de fulvo. A natureza alli mostrava todo o esplendor de seu vigor e a terra ostentava toda a fecundidade de sua seiva, na vegetação luxuriosa e farta.

A lua derramava naquella magestosa nesga de terra, uma luz muito vaga e muito frouxa. A folhagem rumorejava uma litania abafada, numa languidez voluptuosa imitando as tubas do regato que deslizava preguiçosamente entre os cômodos em crispações sensuaes, em arripios de luxuria, deitado nos braços nus dos seixos lascivos...

Aquella musica parecia um farfalhar de abraços ou um crepitar de beijos, pudorando a natureza fresca e alegre. Cada galho ostentava uma flor e cada flor muitas miudinhas perolas de orvalho, muito clara

e muito tremulas. Parecia o reposteiro da alcova d'Eros, os travessieiros do leito do Eolo, ou um departamento do Parizo com as portas escancaradas a penumbra de uma noite de luar. Lá um ou outro tardio floco de nuvem, muito branco, ofuscava o brilho da lua por um momento, para, logo após, deixal-a resplandecer com mais vehemência. As sombras das arvores que os zéffros affagavam docemente, se assemelhavam a allegoricas doendes de treva, a cabriolar.

Desci pela vereda zigzagueante que dava para o fundo do vall, fui parar onde morria a colcha de esmeralda das arvores se confundindo com o tapete da relva, perto do lago, onde se esbatia a luz da lua, num beijo silencioso e gelado como o beijo da morte...

Um caramanchão de trepedeiras se elevava no centro da clareira, á semelhança de uma thiara phenicia, ericada de flores. Quatro viçosos arbustos serviam de esteios a essa paradiziaca habitação de aromas, porque as trepedeiras tecidas ao longo, deixavam de um lado uma abertura muito poetica que servia de porta. Dentro e grama, tenra á falta

de sol e de seiva, era muito velludosa e muito macia.

Aquelle tecto de flores prendeu o meu divagante e alado pensamento de poeta—tinha a semelhança de um ninho de fada, tecido só para o amor. Deixei-me ficar na sombra das arvores altas e quedei-me fascinado ante o magestoso panorama que se desenrolava á minha vista: a exuberancia de vida que palpitava alli.

Um minuto depois, do lado opposto, a folhagem estremeceu e um ruido muito vago, de vozes abafadas, mas distinctas, veio ferir-me os ouvidos.

Escutei... Não me enganara: effectivamente alguem se approximava, porque dois vultos de sexos diferentes assomaram na clareira, muito unidos, quasi abraçados.

A lua deu em cheio nos seus rostos e pude observar a adolescencia palpitante, a mocidade em toda a frescura de seus tons, a puberdade nos primeiros devaneios, tudo, enfim, da primavera da vida estava patente no fulgor daquelles olhos e na robustez daquelle carne vaporosa e ardente. Ambos juvenis. Ambos

tormosos.

Tão linda que era aquella virgem! morena como as violetas do sertão abertas á penumbra de um alvorada de sitio, rosto oval e corado como as setinosas petalas de uma rosa, quando as calhandras soletram os dytiramboes da manha, porte esculptural, correcto como os modelos vivos de inspirado estatuario, a roupa simples e branca como um floco de neblina tepida, rendilhada, deixando transparecer o vigor daquella carne mordida pelas voluptuosas tentações do primeiro amor!

A formosura tambem irradiava em todos os traços da phisionomia delle. vinte annos... vinte chimeros... vinte illusões... vinte mil sonhos doces!

Eilo-os no centro do peribolo: hesitaram um instante. Olharam para direita, e olharam para a esquerda, transpuzeram o limiar do ninho dos aromas e sentaram-se dentro, sobre o setinoso tapete de relva, muito macio.

Detive a propria respiração para não perturbar a paz daquelle casal de cysnes, e, entre nervoso e tímido, de ponta de pés, muito de mansinho, approximei-me,

calcando o coração para suavizar a pulsação violenta e fragorosa, sentei-me cuidadosamente entre os pendulos brancos dos panascos em flor e com soffreguidão esperei o dialogo, que só podia ser doce, muito doce!

Naturalmente esses dois corações batiam um pelo outro, incontestavelmente era aquelle o lugar escolhido para um devaneio de sonhos e de juras, para uma fusão de duas almas, para o «poema dos beijos, infinito»!

Ella pendeu a frente em attitude de tristeza, apoiou-a ao hombro do moço e começou:

—Zutto, eu estou triste, apesar de estar perto de ti, de sentir-te o halito perfumoso e morno...

—Porque estás triste assim, querida? prometto affestar de ti a nuvem que te embaça os sonhos... Porque? Diz...

—Porque fumas, e o fumo faz-te mal, certamente.

—Mas o cigarro que eu fumo não offende a ninguem; é forte, saboroso, sem materias nocivas: é o cigarro «Carmita», do Snr. Samuel Pontes.

Sobral

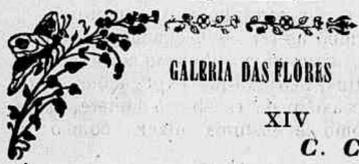
Tio Sam

no estribo para proseguir a sua viagem para o sertão, acompanhado de Damazio e dos filhos deste, que também seguíam para o sertão onde residem, o, como a caminhô passava á porta de Timbó, mandou dizer a este que já passaria por lá e nessa occasião, responderia o bilhete. Timbó interpretando mal o recado do coronel João Martins, viu no mesmo uma ameaça e, presa de grande prevenção, para recepcionar o coronel João Martins, correu á casa de um seu morador em procura de um rifle que não encontrou, e enfurecido declarou a diversas pessoas que trabalhavam uma farinha, que naquella dia desbuzaria João Martins e tirar-lhe-ia a fama. Diga-se de passagem que João Martins, a despeito da amizade com Timbó, pae, nenhuma prevenção tinha com o filho, que aliás era seu sobrinho por afinidade e, por isso, calma e naturalmente apeiou-se em casa de Timbó Filho para com elle entender-se sobre o objectivo do bilhete. Timbó, porém, o recebeu mal humorado e ás suas primeiras palavras, replicou com palavras injuriosas e infamantes, ao que João Martins, enfurecendo-se gritou-lhe: «respeite as minhas barbas brancas, cachorro!» Timbó cada vez mais exaltado, atira-se ao seu tio e este em gesto de defeza procura saccar um revolver Mauser que é immediatamente tomado por Timbó, que voltando contra Martins procurou de onal-o, não o conseguindo devido estar o mesmo travado e sem brta na agulha. Atracando-se com Martins, rolaram ambos pelo chão, levantando-se immediatamente Timbó banhado em sangue e Martins de facca em punho. Este investiu contra Timbó e, vibrando-lhe uma punhalada, atira-lhe por sobre uma linha que estavam lavrando, onde Timbó cahiu contundido-se no pescoço e morrendo logo depois. João Martins retomando o seu revolver, montou a cavallo e seguiu a sua viagem acompanhado, de Damazio e dos dois filhos destes, os quaes nenhuma interferencia tiveram no conflicto, bem como os trabalhadores de Timbó.

Toda essa lucta de tão doloroso desfecho, teve a duração de pouco mais de 1 minuto, á presença de muitas pessoas, que atônitas e estupefactas da surpresa, não tiveram tempo de evital-a. E' esta a verdade dos factos, sr. redactor, a qual—os que não morrem de medo ou odio pelo coronel João Martins, esperam ver apurada em breve. Com a publicação dessas linhas muito penhorará a um

Outro ipuense

«Elixir de Nogueira» do pharmaceutica chimico SILVEIRA.—Milhares de attestados.



Do meu caminhar pela senda da vida, em meio, encontrei um dia algo de desorientante e encantador, que me veio sacudir as cordas mais sensíveis do meu ser: uma gracil figura de menina, insinuante e bôa—a archigentil perfilada de hoje.

E os seus olhinhos meigos e buliçosos, negros e cheios de misterios, coaram-me n'alma um que de indefinivel e de bom, que traduzir não posso.

Desde o dia, em que, pela vez primeira, senti a minha imagem a se reflectir no brilho magico daquelles céos de encantos—chamaam promettida de uma phantasia sonhadora—nunca mais pude esquecer-lhes o brilho, jamais conseguí não sentir seu magico quebrauto.

Olhos de virgem a sonhar num mundo todo azul, pintalgrado de estrelas radiosas!

Olhos alacres, que reflectem a felicidade, a calma e a transparencia de su'alma de escol!

Olhos «dois canários, na gaiola do seu rosto, que cantam de manhã, cedo, e gorgeiam ao sol posto!»

No meu recolhimento, no isolamento a que me votei, esses olhos... esses olhos são a causa das minhas penas, são os cravos de minha cruz!

Vivo todo immerso nas ondas mansas da impressão adoravel, que me elles esteriotiparam n'alma!

Quanto pôde «a mistahe of mind»!

Vivo recordando-os através a tristeza nevoent-a dos meus, e a ouvir em surdina o meu coração combalido segredar-me: vive desse encanto, inundada-te dessa luz, integra-te nessa outra vida immaterial, toda tecida de luz e vibrações metalicas de «arpas e do suave espanjar das petalas das rosas, na aza impalpavel das virações!

O homem nesta vida tranzitoria sente uma necessidade inexoravel por este elemento primario, mas negativo, por essa especie de função implicita, a illusão!

E' facil se comprehender, porque um coração falto delle—é como um campo vasto, mas safaro, no qual não desabrocha a mais pequena flor.

Eu, em meu coração, cultivo essa flor singular, especie de lotus da Judéa, num deserto escampo...

Toda a vez que a gentil perfilada passa juncto a mim, baixinho murmuro sempre, imperceptivel aos outros mortaes:

«Quando ella passa, é a deusa virgiliana. Quando sorri, um astro se levanta. Quando ella fala, oh doce lingua humana. Quando ella fala é um rouxinol que canta.» E tenho vontade de segui-la e vê-la de mais perto, e tenho desejo de segredar-lhe ainda:

«Oui je suis musicien et poete nomade. Et demoielle je vien vous offrir ma serenade»

Que linhas correctas, que graça, que encanto, que meiguice e que bondade não tem essa menina?

Quem, como ella, possui esses cabellos anelados essa boquinha, breve, fresca e perfumosa, uma alma de cristal um coraçãozinho adamantino e uma educação aprimorada, pôde, afirmo, aspirar, a descrever no mundo social uma trajetória luminosa.

Salve, gentilissima patriciasinha! Gardener.

CHROMO

Na casinha que se vê, Ao passar em Riachão, Mora ahí, a Conceição, Mulher do Pedro Dendê

Tem, parece, a devoção De, rentada em banguê Fazer renda, cacundê E trança «dente do cão».

A tarde chama o filho Que brinca, nú, (coitadinho!) Da lhe um banho bem comprido.

Alisa-lhe o cabellino, Diz-lhe, depois, bem baixinho: «Cuma tá tão deslambido!...» Riachão—4—6—19.

F. Targino

CEARA HOMENS E FANTOS—Livro do João Brígido, á venda na ESTRELLA, de Antonio Mendes, a 68 o volume.

NAGIBE GAZELI

O Nagibe acha-se novamente nesta praça e desta vez diz elle que veio «adana» mesmo—é 40% de abatimento! no seu novo e abundante stock. E de facto, Nagibe lá no seu deposito esteve nos descrevendo os preços de seus artigos e constatámos a vantagem que os mesmos offerecem sobre os de qual quer viajante das proprias fabricas. O Nagibe, nessa occasião offereceu-nos tres pares de meia, mas quem supuzer q' tudo isso é gratidão pelas meias recebidas, que vá lá e se convencerá que está enganado. Declarcu-nos o Nagibe que d'ora em diante manterá um per-

manente deposito dos artigos do seu ramo de negocio para vendas em grosso e a dinheiro, á rua d'Aurora, pegado a Pharmacia dos Pobres e dá «uma groza de gravatas finas» a quem provar que haja quem venda mais «barata» do que elle».

MISSAS

Tobias C. Lima

Antonio C. de Lima e Alberto Amaral, convidam seus amigos para assistirem as missas que mandam celebrar amanhã ás 6 1/2 horas, na Igreja do do Patrocínio, por alma de seu pae e amigo Tobias C. de Lima, fallecido no dia 14 deste em Manaos, antecipando desde já seus eternos agradecimentos.

Sobral, 18 de Junho de 1919.

Jornal dos Moças

Recebemos o primeiro numero deste interessante mensario que acaba de surgir á luz da publicidade na florescente cidade de Massapé, redactoriado pelas formosas seuhoritas Mociha Menezes e Alice e Guiomar Linhares. Nós, que somos franco partidario da egualdade dos sexos, exultamos de jubilo registrando esse alevantado acontecimento, porque, seguido um profundo sabio, a verdadeira felicidade só pode existir entre duas pessoas da mesma estatura intellectual e porque, sendo a imprensa, a alavanca impulsadora dos idéas das gentes, a existencia do interessante mensario, é a sublime transição dos acanhados costumes sertanejos, é o rompimento victorioso do circo estreito que circumscreve a actividade da mulher cearense.

Congratulando-nos, pois, com o forte seco fragil massapeense, saudamos respeitosamente as intelligentes moças redactoras do «Jornal das Moças».

Dr Luiz Vianna

Clinica medica gynecologica, epidemiologica. Brevemente abrirá seu laboratorio, podendo fazer exames de urina, sangue etc.

Camocim,—Pensão urbana.

CARTAS A CONCEIÇÃO

Sobral, miado Junio de 1919

Conceição ai deus

Arribi á tua carta um bocado arre-tardada prú mode seu Zé Protá cagora ta apaixonado, di forma co jornal eusta mais chegá nas mão da gente di que os telegama qui vem ni jumento. A respeito di' imprego eu tou frito, pois aqui só quem arruma imprego é seu dotô Zé-saboiá e eu num quero imprego arrumado por elle pruge saí munto caro elle exige ca gente fique na peis delle pur munto tempo e cuma tu sabe, eu num sou home pra mode andá piado meu pra mi sbaxá a ninguém. Cuma nun ai axoco qui Deus nun afroxé eu agora tava munto apertado mais arrumei um imprego de guardá cadêra no treato pra quem chegá tarde e este imprego intê ia rendendo arguma coisa, mais porém cuma ni tudo tem invejoso já apparceu uns competidores e qui arrelaxaro o preço di forma ca coisa agora tá dexano pouco. A respeito das policas tá tudo infuleimado. A Orde qui era aquela biata cumungada agora vei agastada qui chegá intê parece cum uma cutruvia beba e ciuada. Ora pruge seu dotô João Thomé pricuro a lumiação do seu coronel Emmio, ella agastou-se e quem pagou o pato foi o seu dr. Moreira do Rocha, mais seu dotô Palo Rodrigo e seu coronel João Ponte. Imbirrou intê ca feiura do seu dr. Moreira de Azevedo, cuma se houvesse no munto coisa mais feia di que o doretó della, um bicho qui di cara parece o boi do seu dr. Locadio oiando pu solo e di corpo é penso cuma aqueles cutruco di taxo qui impensaro prú mode o peso do cujo Agora, Conceição o capitão Polydoro delles é um talo de Grodofedo de

Crasto. Nu sabo elles andava tudo arre-tadô prú que, dixé qui o tal Grodofedo ia sé perfeito do Ceará, mais o bicho tem rucubaca e quando ja se assentano no lugar, pan o pai dele morreu no Aracaty e elle teve qui voltá. O tamove foi simhora Conceição e o seu dotô Jaca mais seu Ohtoin Porto qui tava aprendendo pa choutrero floara só ca sabensa, mais perdero o imprego. Os gastrôme tombem já si foro-se e o Sobralo tá ficando munto triste. Só tem uma animacãozinha na roda do semana onde seu dotô Amaralo inregimenta o partido acotole e no hotelo do norte, onde seu Chigo Aragão, mais seu Samuelo e seu Carro assubia as magus puros tempo perdido. Seu Nagibe chegou travex cum carregamento de mis-sangua qui faz medo. Eu vou vé se elle ainda si alembra da Philô e dá um cahimbo pra tú. Na cumans passada si arriuniu a cambra pa modi inlegé um pre-feito mais foi um aviariadô qui tem munta ira do seu dotô Jaca, dixé qui nun per-cizava de perfeito mid di que seu dotô Jaca não pruge se nas pulica ouvesse barui e morte elle dava um laudro qui os rabelista nun morrero não se cuiçudaro e entence os óto achou de acerdo.

Bastião Pedero

Registo Social

ANNIVERSARIANTES

A 13, dona Maria Cezarina da Silva, esposa do nosso amigo major Feliz Ignacio da Silva.

A 17, o nosso amigo José Firmino Soares Filho.

A gentil senhorita Maria Pompeu Saboya.

A 23, a exma. sra. dona Cecilia Capote.

O sr. Pedro Lima.

A exma. sra. dona Suzettê Adeodato Alverne.

A 24, os irmãos João Bruno Albuquerque e senhorita Francion Albuquerque.

TRES VERDADES

1 Para as pessoas debeis ou doentes O Alcool é um Veneno

2 Para crear forças tende certeza de tomar A Emulsão de Scott

3 É o preparado legitimo de bacalhão que Não Contem Alcool



CINEMAS

Continua com muita concorrência a exhibição da «Herança Fatal», que está fazendo uma epocha de sensação.

Corro preito de homenagem á familia sobralense, a empresa no inicio das funções em feito projectar na tela o busto de algumas das nossas gentis conterraneas.

—Recebemos a seguinte carta que gostosamente publicamos:

«Sr. Redactor.—Tenho gostado de ver a sua solicitude de ultimamente pelo conforto e bem estar das familias «habitadas» da galeria superior do nosso theatro, mas não posso deixar de lamentar que o seu deavelo circumscreva-se áquella local hygienico e ventilado, não tem ingresso a relê desassejada e mal educada. Isso prova que o nobre redactor do «Registo Social», é um dos «madiugadores» que esplendidamente collocado na galeria de honra do velho theatro, esquece-se por completo o resto da humana gente, entregue as vicissitudes da galeria inferior e da platêa, onde alem do calor excessivo muito ha que se contar. Para não me tornar caetico, vou referir-me somente ao que assisti na primeira sessão em que foi exhibida—«A Herança Fatal». Como o sr. deve ter tido noticia; a galeria inferior estava repleta de familias da nossa elite, tão dignas e merecedoras de consideração, como as que enfeitavam a galeria de honra. Pois bem, por traz das cadeiras, onde tinham assento essas familias, espaiav-se a relê desassejada e gauseabunda de vestes suja e intestinos avariados gerando um ambiente pesado e mephtico, muito mais intoleravel do que o fumo, que o sr. julgou tão prejudicial ás senhoras da alta galeria.

Numa cidade interior de um Estado do sul, cujo theatro muito se assemelha ao nosso, o director do cinema, livrou a sociedade dessa intoleravel promiscuidade, vendendo ingresso á relê, com 50 o/o de abatimento, mas para assistirem ás exhibições do lado opposto da tela. Nesse local, a unica inconveniencia que ha para os espectadores, é, a difficuldade da leitura das descripções; mas, como o povo inconveniente contra quem reclamo, na

sua grande maioria, tanto lá as direitas como as avessas, penso que seria de grande alcance para o bem-estar das famílias e liberação para o outro lado da tela, onde há tanto espaço. Leve, pois, sr. redactor, esse meu alvitre ao director do Cine, e, caso este queira delle se aproveitar, nada me ficará devendo.—Seu constante leitor—U

—Que dizes a isto, Zé Eustachio?

FALLECIMENTOS

Por telegramma particular do nosso esforçado correspondente em Viçosa, sabemos haver fallecido alli o respeitavel anciao major Francisco Carneiro da Cunha, pae do padre José Carneiro da Cunha, virtuoso vigario e estimadissimo prefeito municipal d'aquella cidade. O desapparecimento do major Carneiro foi geralmente sentido e lamentado por quantos tiveram a ventura de com elle privar, pois hem valiosos eram os seus predica-dos de honradez e brio. Sentimentando a toda a familia enluctada nominamos o nosso presado amigo padre José Carneiro da Cunha.

Por telegramma particular para o seu futuro genro, nosso distincto amigo Alberto Amaral, sabemos haver fallecido em Manaus, ás 6 horas da manhã de 14 do fluente o sr Tobias Casado Lima, irmão do sr dr Adonias Lima, digno suppleto do juiz federal de Fortaleza, e pae do distincto moço Antonio Lima, membro da commissão de astronomicos americanos, que acabam de visitar Sobral. A toda a familia enluctada, apresentamos os nossos sentimentos

VIAJANTES

Acham-se nesta cidade, em visita a sua veneranda avó as gentis senhoritas Esther e Francis Thomé de Saboya e Silva, dilectas filhas do sr. dr. João Thomé, que vieram acompanhadas da exma. esposa do nosso amigo coronel José Felinto Cavalcante.

Trouxe-nos as suas despedidas por ter de seguir para a Capital do Paiz, em cujo commercio vae procurar collocação, o joven conterraneo Marceau Guimarães Coelho Feliciados.

Trouxeram-nos as suas despedidas por terem de seguir para Fortaleza, os srs. F. Targino e Leonel Alencar, zelosos funcionarios da E. F. de Baturité, que aqui se achavam na commissão de estudos da estrada Sobral-Itapipoca.

Esteve nesta cidade, o nosso amigo Custodio Carneiro da Silva, da Palma.

A negocios commerciaes, estiveram nesta cidade, os nossos amigos Francisco Sabino Gomes e Alipio Gomes, commerciantes em Novas-Russas.

Apresentou-nos as suas despedidas pessoas por ter de seguir para S. Paulo, onde vae fixar residencia, o nosso illustre amigo Vicente Mendes de Vasconcellos, sympathico commerciante desta praça. Ao digno cavalheiro, bem como á sua exma familia, acompanhamos os nossos votos de felicidade.

Em nome da commissão de astronomicos americanos, que Sobral teve a honra de hospedar, veiu a nossa redacção o distincto moço Antonio Lima, interprete da mesma, apresentar-nos as suas despedidas e agradecer-nos as honras mas justas referencias com que noticiamos a sua chegada nesta cidade.

Vindos pelo «Pirineos», são os perados nesta cidade, pelo horario de sexta-feira, o sr. dr. Francisco Leite de Albuquerque e esposa e dona Othilia Ferreira, digna esposa do nosso amigo Pedro de Lima, auxiliar da firma Nicolau & Carneiro.

Enviou-nos um cartão de despedida, por ter de regressar a Fortaleza, onde vae residir definitivamente, o sr. dr. Cesar Rossas

Trouxe-nos as suzs despedidas o nosso joven conterraneo Vicente Solon Coelho, que se destina á Capital do Paiz.

De Camocim, estiveram a passeio nesta cidade, os srs. André Pessoa, gerente da firma Nicolau & Carneiro; José Carlos Vêras, membro da firma Vêras & Comp., e Mel, Nemesio Vasconcellos, negociante.

Distinguiu-nos com uma visita á nossa redacção, o sr. Misael Fernandes Pinheiro, digno irmão do nosso amigo padre Leopoldo Fernandes Pinheiro, que amanhã regressará a Brejo dos Santos sua residencia. Gratos pela gentileza desejamos-lhe a optima viagem.

De Sant'Anna, esteve nesta cidade, e deu-nos o prazer de sua visita o nosso distincto amigo coronel Manoel Canuto Soares, nosso correspondente alli.

A negocios commerciaes, estão nesta cidade, os srs. coronéis José Roberto Cavalcante e Joaquim Furtado.

Varias

Exonerou-se do cargo de chefe de polia, cargo que exercia em commissão, o honrado dr. Eddardo Torres Camara, integro juiz substituto de Fortaleza.

Lamentamos a retirada do digno magistrado da chefatura de policia, porque, agora, que o digno presidente do Estado está saneando os ramos administrativos dos elementos deleterios legados pelo governo criminoso do sr. Benjamim, necessita de homens da estatura moral do dr. Torres Camara o qual, na administração policial, demonstrou muito desejo de acertar e se o não conseguiu em alguns pontos foi devido aos elementos dissolventes que o cercavam.

O nosso amigo Francisco Rodrigues dos Santos, proprietario da antiga fabrica de cigarros. S. Lourenço, communicou-nos que substituiu a «toillette» dos seus conhecidos e procurados cigarros «MIMOSOS» por elegantes carteirinhas lithographada em papel-cartão e enviou-nos a amostra dos mesmos acondicionados no seu novo envolvero. Foi uma medida acertada, pois não era justo que, actualmente, quando qualqer cigarro vagabundo possue a sua carteira, os veteranos e apreciados «Mimosos» permanecessem com aquelles rotulos retrogrados.

Ao que sabem-se abrir-se, a amanhã na secretaria do Curso Secundario a matrícula para o curso noturno. Os candidatos á matricula, que permanecerá aberta até o dia 30 deste, deverão apresentar os seus requerimentos com atestado medico de saúde e vaccina de 8 ás 11 horas do dia na mesma secretaria, onde serão attendidos. As aulas, que coarespondem as primeira e segunda classes das escolas primarias, comecarão a 1 de Julho, funcionarão das 18 ás 21 horas, e são facultativas a todo joven maior de 12 annos.

As familias da rua Padre Fialho e praça da Sé, á noite de ante-hontem foram alarmadas por uns enticos commovedores e quasi macabros que partiam da Jubaia. Ao amanhecer, de hontem, soube-se que não era nada. Eram apenas algumas mulheres que suffragavam, de corpo presente, a alma de um catholico. O facto nos surprehe de porque, alem de ir contra os ensinamentos do Fundador do Catholicismo, que recomendava todo silencio e recolhimento nas orações. (Sermão da Montanha), é um atentado ao socego publico, previsto e punivel pelo Cod. Penal da Republica. Para elle, pois, pedimos a attenção das autoridades policiaes e ecclesiasticas

O nosso illustre amigo José Fortunato Brandão, de Camocim, offereceu-nos um exemplar do seu livro «Alma Cearense», poema épico-lirico inserto em 25 paginas de leitura agradabilissima. Agradecemos a gentileza da offerta.

O bobo passou tres annos no Senado de bocca fechada sem dizer nem amem.— Agora abriu a boca e sahnu uma asneira do tamanho da sua pretensão. Sabem o que elle fez? pediu uma emissão de 200 mil contos para combater o flagello da secca. Se elle pega esse dinheiro, faz inundação, pois quando presidente, com os parcos rendimentos do Estado fez chover tanto sangue...

HOTEL NERY

Francisco Domingues Nery, avisa ao publico que tendo feito aquisição dos utensilios do hotel existente nesta villa, organizou um novo hotel, que está habilitado a bem servir a freguezia.

Casa commoda e higienica. Cozinha assejada, mesa farta, preços reduzidos. CEARA.—S. BENEDICTO

PELOS MARES

PORTO DE CAMOCIM

«Prudente de Moraes», esperado do sul a 20, seguirá ate Tutóia.

«Pirineos», esperado do sul a 22, regressa de Camocim.

«Fortaleza», sahido a 18 do Pará e esperado a 19, devendo sair a 20 para o sul.

«Cururupá», até o dia 30 entrará do sul, com destino ao-norte.

«O Norte», esperado do Pará, para onde regressará a 26.

Na compra da «Lombrigueira», exijam o nome de João da Silva Silveira, pharmaceutico chimico.

DE TRIUMPHO EM TRIUMPHO!

Attesto que tenho prescripto o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco lodurado, fórmula do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados em todas as molestias da pelle e especialmente na syphillis, em qualquer de seus periodos e manifestações. Entre outros preparados, no genero, este é um dos melhores e talvez o mais excellente depuativo do sangue.

Hervel, 1º de Junho de 1907. Dr. Romão Xamuset. Firma reconhecida

A oppressão da c'isa

Aquellas e Aquelles desejando que eu me retire logo de um prédio do major Ideltonso queiram pedir o favor legal de se desoccupar ao mais breve tempo a minha casa para realisação deste desejo. Habitando em prédio alheio fazem-me exorbitações perigosas.

Jeronymo da Rocha Pagé.

Loterias federaes

PREMIO DE S. JOÃO 400.000\$000

1.º Sorteio em 21 de Junho ás 3 h. da tarde PREMIO MAIOR 100.000\$000

2.º Sorteio em 23 de Junho ás 11 da manhã PREMIO MAIOR 100.000\$000

3.º Sorteio em 23 de Junho ás 3 h. da tarde PREMIO MAIOR 200.000\$000

Bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 24000 Vigessimos idem idem 1200 Aproveitem a occasião para enriquecer.

Bilhetes á venda, Barbearia Pompeu e na agencia á praça Senador Figueira—33

Agente: Carlos Araújo.

Carlos Magalhães

Cirurgião-dentista

GABINETE—Rua d'Aurora—37

CONSULTAS—Das 7 ás 11 da manhã e de 1 ás 5 da tarde Trabalho garantido. Preço modico

Empregado no Commercio

De Uberaba curou-se com o ELIXIR DE INHAME

Estando atacadissimo de molestias rebelles a todos os tratamentos, e já cogando de tomar quanto remedio via anunciado sem obter resultado, tive a dita de experimentar o expleadido ELIXIR DE INHAME GOULART, começando a sentir melhoras foram accentuando até que hoje me julgo perfeitamente curado somente com 4 vidros e em signal de verdadeira gratidão escrevo-lhe esta por bem de quem soffre. Uberaba, 28 de Setembro de 1915 Rubens Sabino de Freitas Empregado no Commercio

FABRICA S. LOURENÇO

J. Markan

BRINDE DE GICARROS

Todo e qualquer consumidor dos cigarros ACACIA, NANCY e que apresentar em Fortaleza, no escriptorio desta FABRICA cem carteira, vasia de qualquer uma das marcas acima, poderá escolher tres premio aue correrão pela Loteria Federal aos sabbados, e, no caso de ser premiads será contemplada com a quantia de

250\$000, em dinheiro

No caso de não ser premiada, terá direito a escolher um equivalente a cem coupons. FUMEM SOMENTE

ACACIA, NANCY, RENITNI

Juntando as carteiras, para habilitarem-se aos premios semanaes

Sabão ARISTOLINO (EM FORMA LIQUIDA) DE OLIVEIRA JUNIOR CONTRA! Manchas, Sardas, Espinhas, Cravos, Vermelhidões, Comichões, Irritações, Dardros, Golpes, Contusões, Erysipelas, Inflamações, Frieiras, Feridas. SABÃO ARISTOLINO Concorre poderosamente para o desaparecimento da Caspa. A venda em qualquer parte. Depositarios: ANTONIO FERREIRA & C. Lda RIO DE JANEIRO

DR. JOÃO MONTEIRO

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, D. D. Director da «Revista Medica» e medico legista diz:

...tive occasião de applicar o ELIXIR DE INHAME GOULART, em um doente, obtendo bom resultado. Já tenho tambem receitado na minha clinica particular e sempre colhendo bom resultado, pelo que lhe dou meus sinceros parabens. Dr. João Monteiro, Medico Legista e Director da «Revista Medica» de Minas—Juiz de Fóra

«O OLEO VEGETAL»

Todo moço que se diz, Ter belleza sem igual, Pode se julgar feliz Usando o «Óleo Vegetal».

E o perfume preferido Do bello sexo local, E' preciso e conhecido O bom «Óleo Vegetal»

Agora na Exposição Que se fez para Sobral Fizeram reclamação Faltou o «Óleo Vegetal»

No garboso festival Que a Phenix faz mensalmente, Nota-se infalivelmente Cheiro do «Óleo Vegetal»!

O seu digno fabricante Um perfeito industrial Pedem-lhe muito constante Duzias do «Óleo Vegetal»

Que perfume captoso! Que capillar seu rival! Torna o cabello sedoso O bom «Óleo Vegetal»

As encomendas devem ser dirigidas ao fabricante Manoel Saldanha de B. Junior.

End. teleg.—«NECO» Camocim—Ceara

Feijão

Novo da actual safra — Vende M. MRSSIAS VASCONCELOS

AUGUSTO PASSOS

—ADVOGADO—

Residencia no Ipu

Taboas de Cedro

Aplainadas na melhor serraria do Pará, medindo 13 a 14 palmos por 1 de largura

Vende — FRANCISCO MENDONÇA. Preços Modicos — Sobral

ELIXIR DE MURURE CALDAS

DOPHARMA CEUTICO **BERNARDO CALDAS**

Este poderoso remedio, sempre em plena evolução causada diariamente uma verdadeira revolução no tratamento da syphilis pelas curas que opera. Não ha um só doente que to-

me, que se não restabeleça promptamente, pelo que os attestados de gratidão nos são constantemente enviados, como se vê dos seguintes:

Attesto que achando-me affectado de ulceras de fundo especifico na perna esquerda e que apesar de uar medicamtos apropriados, quer interna quer externamente, nenhum resultado obtendo, a insigação de um amigo, fiz uzo do Elixir de Murure' Caldas do pharmaceutico Bernardo Caldas, e antes do fim do primeiro vidro achei-me quasi de todo res-

tabelicido e por isso o tenho aconselhado aos meus clientes, nos casos de manifestações syphiliticas suprehendentes. E por ser a expressão da verdade passo o presente attestado e o firmo em fide medicis, podendo Sr. Bernardo Caldas fazer d'elle o uso que entender.
Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1917
Dr. Carloe de Oliveira Costa.—Major re-

formado do Exercito

Reconheço a firma do Dr. Carlos de Oliveira Costa.—Rio de Janeiro, 3 de Novembro de 1917.—Em testemunho da verdade—Alvaro Advincula da Silva—Tabellião.

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1917.
Ilmo. Sr. Dr. Bernardo Caldas.

Com grande satisfação venho communicar a V. S. que estando soffrendo de forte rheumatismo que me impossibilitava de ex recer a minha actividade, aconselhado por um amigo, fiz o uso do Elixir de Murure' Caldas, tendo apenas tomado o conteúdo de dois vidros fiquei radicalmente currado.

Autorissando-o a fazer publica esta mi-

nha declaração que poderá servir de conselho aos que soffrem d'esta terrivel molestia, sou com maior reconhecimento pelo bem que me prestou o seu preparado. De V. S., Att. Vendr. Obrigado.

João Fernandes Pereira Priets
Firma reconhecida

Nono acceptamos attestados graciosos e publicamos os que nos são enviados, sem a menor alteração, dos mesmos, conservando e telxo, correndo tudo por conta do attestan-
Quaesquer informes com o nosso agente Joaquim da Silveira Borges, nesta cidade, à Praça SENADOR FIGUEIRA

LICOR DE TAYUYA
DE S. JOÃO DA BARRA
EFFICAZ DEPURATIVO
E ANTI-RHEUMATICO
EMPREGADO CONTRA A

Syphilia,	Molestias da pelle,	Rheumatismo articular,
Ulcera,	Dartros,	muscular
Furúnculos,	Eczemas,	e cerebraes,
Borras,	Erupções,	Artritis,

Sangue fraco, viciado e impuro.
A VENDA EM QUALQUER PARTE
Depositarios: ARAUJO DE FREITAS & Co. — Rio de Janeiro

TOSSE?
Si a tosse vos persegue
use o
XAROPE DE GRINDELIA
DE Oliveira Junior



PEDIR E EXIGIR SEMPRE:
"GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"
A VENDA EM QUALQUER PARTE

ELIXIR DE INHAME
DEPARTAMENTO DE HIGIENE



A:
IMPUREZAS DO SANGUE,
MOLESTIAS DA PELLE
RHEUMATISMO, ASTHMA
SYPHILIS ADQUIRIDA
—OU HEREDITARIA—
E' tão Saboroso como qualquer licor de mesa
E ENCONTRADO EM QUALQUER PHARMACIA

Fundição Maranhense

J. Adonias & Cia, avisam ao com-
mércio e aos snrs.
industriales e agri-
cultores que tendo
adquirido, por compra, esse antigo e reputado estabelecimento, e, at-
tendendo as reformas e melhoramentos por que estão passando todas as
suas secções, podem, desde já, executar qualquer trabalho mecanico e
de fundição, concertos de embarcações; garantindo perfeição, presteza
e modicidade empreço, recebendo e entregando em Camocim sem des-
pesas de fretes.

Camocim, 2 de Outubro de 1917

J. ADONIAS & COMP.

AOS NOIVOS

Linda variedade de sofás, e cadeiras, mobílias completas e não
completas de todos os tipos e preços. mezas, colchões, buffets, chrys-
talleiras, étageres, cadeiras gyatorias para escriptorios, estantes, car-
teiras, secretarias, stores, jarros, bandeaus, portas-toalhas, chapéos e
bibelost, columnas, commodas, camas, docéis, chaise-longues, toilettes,
guardes-roupa, casaca e vestidos, etc. e tal. Tudo, enfim, quanto é
indispensavel á casa do rico e do pobre, ao alcance de todas as algi-
beiras, desde o serviço principesco em chrysal, meduras tremidas e
marmore, ao simples e barato. Moveis empalhado, de couro e estofados.

Casa NUNES—Rio

Condições vantajosas! A tratar com os Agentes

M. Verniaud & Filho—SOBRAL

Pharmacia Aguiar

-DE-

Vicente Aguiar Souza

—CEARA—MASSAPÉ—

Neste importante estabelecimento encontra-se um permanen-
te deposito de drogas e productos chimicos nacionaes e extran-
gelos, como não se encontrará em nenhuma outra das suas
congíneres no interior do Estado. Acha-se apto a aviar qual-
quer receita, organizada dos mais modernos medicamentos.

—*—ASSEIO E PRESTEZA—*
FILIAL CRATHEUS

Sabão TRAJAJA

O melhor e o mais barato que vem a esta zona

Caixa com 20 kilos liquido

DEPOSITO EM CAMOCIM

J. ADONIAS & al.

ELIXIR DE NOGUEIRA



Latejamento das ar-
terias do pescoço.
Inflamações do uter-
o.
Corrimento dos ová-
rios.
Rheumatismo em ge-
ral.
Manchas da pelle.
Affecções de fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros neros.
Gonorrhéa.
Carbunculo.
Fistulas.
Euphonia.
Rachitismo.
Hérnia bra-
ços.
Ulcera.
Tumores.
Sarna.
Cristas.
Escrophulas.
Dartros.
Borras.
Bubons.
e, finalmente,
todas as mol-
estias preven-
tivas do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

NOVENA DE S. RAYMUNDO e
18000 o fasciculo vende-se nesta
redação e Paxão Filho, em S.
Benedicto.